



Ajufesp publica nota de apoio a indicação de Suzana Camargo ao STJ

A Associação dos Juizes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Ajufesp) divulgou nota pública para manifestar apoio à indicação da desembargadora Suzana Camargo ao Superior Tribunal de Justiça. Suzana compõe a lista tríplice de candidatos a ocupar a vaga aberta com a aposentadoria do ministro Aldir Passarinho. A presidente Dilma Rousseff deve decidir o nome do novo ministro em breve.

De acordo com a nota, a indicação da corregedora do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, "aponta para a correção de um desequilíbrio federativo gritante, no âmbito do Poder Judiciário brasileiro, já que a 3ª Região, a maior em número de processos, não conta sequer com um representante na Corte".

Junto com a desembargadora, concorrem à vaga os desembargadores Néfi Cordeiro, do TRF da 4ª Região, e Assusete Dumont Reis Magalhães, do TRF da 1ª Região. A desembargadora foi a que obteve menos votos, somando 14. Assusete Dumont Reis Magalhães teve 20 e Néfi Cordeiro teve 25.

Leia a nota de apoio da Ajufesp à desembargadora Suzana Camargo

A Associação dos Juizes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Ajufesp) cumprimenta e felicita os integrantes da magistratura federal que compõe a lista tríplice para indicação à vaga aberta destinada aos Tribunais Regionais Federais junto ao Superior Tribunal de Justiça.

Sabedores das inegáveis qualidades de todos os componentes da lista a Ajufesp, no entanto, externa sua especial satisfação e expectativa com a presença da associada Desembargadora Federal Suzana Camargo na lista tríplice.

A indicação da ilustre, respeitada e querida magistrada aponta para a correção de um desequilíbrio federativo gritante, no âmbito do Poder Judiciário brasileiro, já que a Terceira Região, a maior em número de processos não conta sequer com um representante na Corte Superior destinada a uniformizar a interpretação da legislação federal em nosso país, que deve, por determinação constitucional, ter entre seus membros 11 (onze) ministros oriundos dos cinco Tribunais Regionais Federais.

Tal distorção há muito é sentida pelos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul que, sem a adequada representatividade nas decisões de âmbito nacional, sofre graves prejuízos que só serão corrigidos com a anulação do déficit de representação já apontado.

A Desembargadora Federal Suzana Camargo, oriunda da Justiça Federal do Mato Grosso do Sul, há muito honra o Tribunal Regional Federal da 3ª Região com sua competência, preparo e solidez moral, comprovados por sua segunda indicação para compor a lista tríplice para nomeação a uma das vagas do Superior Tribunal de Justiça.

A Ajufesp empenha seu incondicional apoio à Dra. Suzana e espera contar com a sensibilidade da Presidenta Dilma Rousseff na escolha de seu nome, corrigindo assim um histórico equívoco democrático na composição do Superior Tribunal de Justiça.

A Diretoria

Date Created



05/10/2011